

Thomas Magnum de Almeida

Estudos sobre a escatologia reformada

AMOSTRA



ALTA BOOKS

GRUPO EDITORIAL

*Aos cristãos perseguidos,
que servem fielmente seu Senhor
e aguardam que suas lágrimas
sejam enxugadas para sempre.*

AMOSTRA

SUMÁRIO

Apresentação, 9

PARTE UM

1. Introdução ao estudo da Escatologia, 15
2. Sobre a Morte espiritual, física e eterna, 21
3. A imortalidade da alma, 31
4. O estado intermediário dos mortos, 41

PARTE DOIS

5. Os sinais dos tempos, 55
 6. A segunda vinda de Cristo, 71
 7. A ressurreição dos mortos, 85
 8. O Milênio, 101
 9. O juízo final, 117
 10. O Estado Eterno, 133
- Considerações Finais, 151
- Oração, 153

APRESENTAÇÃO

A história deste escrito se origina em meu trabalho pastoral na 1ª Igreja Evangélica e Congregacional de Caruaru. No ano de 2022, sucedi o reverendo Ary Queiroz Jr., no pastorado da igreja. O Pr. Ary, como muitos conheceram, empreendeu com a igreja uma série de estudos de Teologia Sistemática. No ano mencionado, nosso Senhor quis me levar à igreja para dar continuidade como pastor efetivo, aquilo que havia se iniciado com seu servo anteriormente. O Rev. Ary ensinou de Bibliologia à Cristologia e eu ensinei de Pneumatologia até escatologia. De nossas reuniões de doutrina nas quintas-feiras surgiu esse livro.

Minha igreja é uma congregação que ama a exposição bíblica e a boa teologia reformada. Nossos estudos foram muito agradáveis e marcados por muitos visitantes em nossa igreja, que desejavam ouvir sobre este assunto. Alguns destes estão conosco até hoje e são uma bênção em nossa congregação. Acredito que teologia não deve ser feita apenas em ambientes acadêmicos, mas principalmente para igreja. Certa vez um pastor me disse que a igreja do nosso tempo não quer saber de teologia, então é um trabalho inútil ensinar doutrina a igreja. Posso afirmar, com alegria, que este não é o caso da igreja que sou pastor titular.

Espero em Deus que este material seja uma bênção para o leitor que o tem em mãos, assim como foi para nós, que durante meses, estudamos estes assuntos. Nossas reuniões de doutrina terminam 21h, mas comumente ficávamos até bem mais tarde, tínhamos um grande número de perguntas e isso sendo banhado pela comunhão e fome da Palavra de Deus.

Que Deus o abençoe e tenha uma boa leitura!

AMOSTRA

AMOSTRA

O tempo está cheio da eternidade de Deus.

O espaço está cheio de sua presença.

(Herman Bavinck)

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ESCATOLOGIA REFORMADA

As Escrituras nos ensinam muitas doutrinas e, por isso, a Igreja deve estar atenta a cada uma delas. Nosso Senhor nos instruiu a examinarmos a Escritura (Jo 5.39) e este é o motivo pelo qual devemos investigar o que a Bíblia diz sobre cada assunto doutrinário. A palavra *doutrina* significa instrução ou conjunto de ensinamentos sobre determinado tema das Escrituras. A escatologia é um desses temas e trata da consumação de todas as coisas. Nas Escrituras, podemos aprender que as doutrinas estão estruturadas sobre um fundamento que conta a história da salvação – Criação, Queda e Redenção, e Consumação.

Dentro do escopo da redenção, temos a consumação, que é o desfecho de toda história da redenção. A escatologia, na verdade, está presente desde o começo, e a palavra significa a doutrina das últimas coisas.

Um assunto esquecido e até rejeitado

Muitos cristãos e até Igrejas não se aproximam do tema da escatologia, em muitos casos pela dificuldade dos assuntos, pela simbologia envolvida nos ensinamentos apocalípticos da Escritura, outros têm medo do que ensina a escatologia bíblica. Não deveria ser assim, porque o ensino a respeito das últimas coisas é fonte de consolação para Igreja de Cristo. Essa doutrina nos ensina sobre a grande vitória do povo de Deus.

Escatologia Reformada

É importante dizer, também, nesta introdução, que o designativo *Escatologia Reformada* se dá porque seguimos a perspectiva aliancista da teologia reformada e não uma perspectiva dispensacionalista, perspectiva esta, muito comum entre os evangélicos brasileiros. Vale salientar que nossos pais congregacionais não eram dispensacionalistas, mas aliancistas. O dispensacionalismo é uma posição escatológica recente que tem pensado no processo da revelação bíblica em “dispensações” e não por meio de pacto. Esta, portanto, não é nossa perspectiva como reformados.

Escatologia Particular e Escatologia Geral

Já sabendo disso, precisamos entender que há uma divisão básica de escatologia particular e escatologia geral.

- **Escatologia particular** refere-se aos eventos concernentes aos crentes particularmente – a morte, seja ela: espiritual, física ou eterna. A imortalidade da alma e o estado intermediário dos mortos.
- **Escatologia geral** refere-se à segunda vinda de Cristo, a ressurreição dos mortos (justos e injustos), o juízo final e o estado eterno.

A escatologia tem grande importância para todas as outras doutrinas bíblicas, ela é a conclusão destas doutrinas e está presente nelas ao mesmo tempo. Sobre a importância da doutrina, nos disse o reverendo Paulo Anglada:

Sem a Escatologia, todos os outros departamentos da Teologia permanecem incompletos. A Bibliologia

ensina que as Escrituras são a palavra inspirada, inerrante, suficiente e autoritativa de Deus. Elas foram seladas. Constituem-se na revelação de Deus para o homem em estado de graça. Mas o homem redimido almeja e antevê uma revelação maior, mais plena e mais íntima de Deus. Ele terá? A Teologia propriamente dita professa que Deus faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade soberana e perfeita. Entretanto, quando veremos as obras das suas mãos (que aguardam a redenção do cativo e a que foram sujeitas por causa do pecado) glorificarem a Deus de modo pleno? A Antropologia afirma que o homem caído por causa do pecado e resgatado pela obra de Cristo ver-se-á finalmente livre da sua natureza corrompida, e terá a imago Dei plenamente restaurada nele, quando o mortal for revestido de imortalidade e o corruptível for revestido de incorruptibilidade. Como e quando se dará? A Cristologia afirma que o Filho de Deus encarnou para destruir as obras do diabo e estabelecer o seu reino de modo pleno e definitivo. Mas quando e como se consumará a obra de Cristo e a plena manifestação do seu reino? A Eclesiologia promete um final glorioso para a noiva do Cordeiro. Porém, que final é esse e como se dará? É a Escatologia que fornece resposta a todas as questões. É nela que encontramos a conclusão inevitável de todas as demais doutrinas bíblicas¹.

Então, sem a escatologia, não teremos um pensamento teológico concluído, não entendemos o propósito de Deus

1 ANGLADA, Paulo. O Último Inimigo e a Consumação dos Séculos. Introdução à Escatologia Reformada. Ed. Knox Publicações, p.9.

na história da humanidade e da redenção. Muitas seitas têm falado sobre o fim dos tempos, como as Testemunhas de Jeová sobre os 144 mil ou mesmo os Mórmons, Adventistas, e até mesmo no meio evangélico muito do que modela o pensamento em termos de escatologia na mentalidade cristã é fruto de obras de ficção e não a Bíblia. Por isso, precisamos nos aproximar do tema com santo temor, empunhando as Escrituras e conhecendo, também, o que nossos irmãos do passado disseram e ensinaram sobre o assunto.

Temos, na escatologia, uma questão natural, todos os homens se perguntarão sobre do fim de todas as coisas, todos se questionam sobre a morte, todos se perguntam se há vida além da que vivemos aqui antes da morte. Por isso, Berkhof nos diz:

Onde quer que as pessoas tenham refletido seriamente sobre a vida humana, seja no indivíduo, seja na raça, não inquiriram apenas donde ela surgiu e como veio a ser o que é, mas também para onde está destinada. Elas levantam a questão: Qual é o fim ou o destino final do indivíduo, e qual a meta rumo à qual a raça humana está se movendo? O homem perece na morte, ou entra noutra estado de existência, quer de bem-aventurança, quer de infortúnio? As gerações dos homens virão e passarão, numa sucessão interminável e finalmente sucumbirão no esquecimento, ou a raça dos filhos dos homens e toda a criação estarão a mover-se para algum *telos* divino, para um fim que lhe foi designado por Deus? E se a raça humana está se movendo para alguma condição final, ideal, as gerações que vêm e passam participarão disso de algum modo, e, se for assim, como participarão? Ou servirão elas apenas

como uma passagem que leva ao grandioso clímax? Naturalmente, só os que creem que, assim como a história do mundo teve um princípio, também terá um fim, podem falar de uma consumação e podem ter uma doutrina da escatologia².

É por meio do estudo bíblico sério e responsável que obteremos respostas para as questões mais importantes da vida, não apenas com respeito à origem de todas as coisas, mas sobre como devemos viver neste mundo e o que ocorrerá depois da morte ou da volta do Senhor.

O Já e o Ainda Não

As Escrituras nos ensinam que o fim dos tempos não se dará em termos de uma escatologia futura, mas que já começou (Hb 1.1-3), pois os últimos dias começam com a primeira vinda de Cristo. Essa é a mensagem escatológica do Novo Testamento. O reino de Deus é chegado (Mt 3,2; 4.17; 10.17; Dn 2.44). O reino de Deus já está entre nós, porque o Rei veio (Jo 1.14; Lc 1.32,33; 2.11). O reino do Messias será consumado na sua segunda vinda, mas ele já reina. Por isso, dizemos o já e o ainda não. Já temos seu reino, mas não consumado. Diz-nos Hoekema:

O crente, assim ensina o Novo Testamento, já está na era escatológica mencionada pelos profetas do Antigo Testamento, mas ainda não está no estado final. Ele já experimenta a presença do Espírito Santo em si, mas ainda espera por seu corpo ressurreto.

2 Berkhof, Louis. *Teologia Sistemática*. Cultura Cristã, p.601.

Ele vive nos últimos dias, mas o último dia ainda não chegou³.

Ainda aguardamos o retorno do nosso Salvador, mas com a firme esperança que ele cumprirá o que nos foi prometido, a volta do Senhor é certa. Como nos diz a Escritura: “Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça” (2Pe 3.13).

A escatologia é fundamental para nosso amadurecimento na fé, pois através dela, podemos fortalecer nossa esperança, e o termo usado no Novo Testamento para esperança está relacionado à vinda do Senhor. Vivemos no já e ainda não. E isso deve fortalecer cada um de nós.

Perguntas

1. O que significa a palavra escatologia?
2. Por que adotamos uma escatologia reformada?
3. O que é escatologia particular?
4. O que é escatologia geral?
5. Por que a escatologia é importante?
6. O que significa o já e o ainda não?
7. Você já leu o livro de Apocalipse?
8. Você já leu algum livro sobre escatologia?
9. Cite, por escrito, três versículos que falam do reino de Deus.
10. Cite um versículo que menciona a segunda vinda de Jesus Cristo.

3 Hoekema, Antony. *A Bíblia e o Futuro*. Cultura Cristã, p.79.